

**Este é um depoimento feito por L.C.G.S. mãe de A.G.S. por e-mail em Dezembro de 2004**

A vida do meu filho não tem sido nada fácil e lógico que a minha também não.

A.G.S começou a falar com três anos e a creche na qual estudava, me dizia que isso não era normal. Mais tarde, no jardim ainda, aos cinco anos ele não memorizava números, formas, cores, e nem alfabeto. Resolvi mudá-lo de escola, ele foi melhorando, mas teve que fazer um trabalho intensivo na escola.

Comecei a fazer outras tentativas como: psicopedagoga e professora particular, mas não adiantava. Ele não conseguia ler, mas copiar e desenhar eram a sua especialidade.

Foi avançando nas séries, até que o levei a São Paulo para fazer uma avaliação (aos nove anos) sem ler ainda. Nesse momento tinha quase um ano de tratamento com uma fonoaudióloga e com uma neurologista também que o medicava com Ritalina (dizia que era hiperativo e não tinha concentração). Já havia feito todos os exames possíveis como audiometria, tomografia (ligeira proeminência dos ventrículos laterais, mas que isto, segundo médicos, não alterava em nada), ressonância magnética, e por último (recentemente) o processamento auditivo central (resultado de grau severo).

A minha persistência foi tão grande, que quando voltei de São Paulo, em Junho/2004, o meu filho começou a ler e seu diagnóstico foi de DISLEXIA SEVERA. Ele continua o tratamento com a sua fonoaudióloga.

Só que depois de todo o apoio da escola (5 anos nessa mesma escola) e já terminando a 3a série, a diretora, que é nova, achou que o meu filho não iria acompanhar uma 4a série e nem que as professoras (que seriam 3) não fariam um bom trabalho com ele. Foi uma decepção muito grande para mim e para ele (sofreu muito), pois resolvemos tirá-lo desta escola e colocar em outra. Também resolvemos que ele refizesse a 3a série, para pegar um maior conteúdo, já que achamos que ele perdeu muito conteúdo por ter começado a ler na metade do ano.

Agora ele está de férias e está mais tranquilo.

A.G.S é uma criança bastante extrovertida e feliz e sinto que agora, depois destas decisões, a nossa vida vai ser mais tranquila.

Somos de Vitória – Espírito Santo.

Mãe - L.C.G.S.